

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2013

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração da **Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA** e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, assim como o Relatório dos Auditores independentes.

INTRODUÇÃO:

O ano de 2013 se encerrou com a expectativa da abertura das praças de pedágio e o início de cobrança de pedágio. De fato, à 0:00h do dia 04 de janeiro de 2014, inauguramos as quatro primeiras (P1, P2, P3 e P4) das cinco praças previstas em nosso Contrato de Concessão. Em 24 de janeiro foi inaugurada a P5, permitindo o acesso direto às praias de Porto de Galinhas.

Finalizamos ainda as negociações com o Poder Concedente, assinando o aditivo contratual que restabeleceu o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato e que fixou em R\$ 5,60 a nova tarifa básica.

Também ao longo do ano foram inauguradas na rodovia nossa Sede Administrativa e o SAU (Serviço de Auxílio ao Usuário) definitivo.

HISTÓRICO:

A **CRA** foi fundada em 10 de junho de 2011, tendo sido assinado em 18 de julho de 2011 o contrato de concessão dos 44km de extensão da estrada PE-009, pertencentes ao Complexo Viário e Logístico de Suape, com o prazo de 35 anos, tendo como Poder Concedente, SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – Governo do Estado de Pernambuco.

CENÁRIO MERCADOLÓGICO:

A **CRA** atenderá à demanda de infraestrutura viária necessária à expansão econômica da região, onde está inserido o Complexo de Suape, que possui extensão territorial de 13.500 hectares, distribuídos entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, além de contribuir para o desenvolvimento turístico de Pernambuco, como alternativa qualificada de acesso à PE-60, ligando às praias do litoral Sul do Estado. Com mais de 100 empresas instaladas e diversas outras em fase de implantação, o Complexo Portuário de Suape recebe atualmente investimentos da ordem de US\$ 17

bilhões. Uma refinaria de petróleo, três plantas petroquímicas, uma fábrica de motocicletas e diversas outras indústrias estão em construção no local. Essas iniciativas alavancam novas cadeias produtivas, transformando Suape em um grande polo de bens e serviços para as indústrias de petróleo, gás, offshore e naval.

ESTÁGIO DAS OBRAS:

Com investimentos previstos da ordem de R\$ 450 milhões durante todo o prazo de concessão, as obras se iniciaram em novembro/2011, após o recebimento da ordem de serviço. Problemas como a liberação de licenças ambientais, entrega de trechos rodoviários e remoção de interferências, prejudicaram o ritmo esperado, assim como o início de operação e faturamento. Suape reconheceu o pleito da Concessionária, ao direito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, tendo sido assinado em 31/10/2013 o 1º Termo Aditivo ao contrato, alterando a tarifa básica de pedágio.

Por outro lado, outras frentes avançaram positivamente como o Complexo Dom Helder Câmara, parcialmente entregue em Dezembro, já permitindo o acesso a Suape por um novo trecho da rodovia denominado “Contorno do Cabo”, além do acesso a Nossa Senhora do Ó, ligando desta forma Recife às praias de Porto de Galinhas, principal destino turístico do Estado.

SERVIÇO AOS USUÁRIOS:

Mesmo só tendo recebido parte do complexo viário, a **CRA** vem operando desde o início de 2012 o trecho concedido, com ambulância-resgate, guinchos e carros de inspeção, tendo sido ainda implantada a base de Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU com atendimento via 0800, junto à Sede Administrativa. Desde o início da operação foram realizados mais de 4 mil atendimentos, tais como prestação de atendimento pré-hospitalar, socorro mecânico, remoção de objetos e animais na via.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

Os Acionistas Invepar e Odebrecht Transport fizeram um aporte inicial de R\$ 60 milhões na **CRA** para dar início aos investimentos contratados. Ainda dentro do Plano de Negócios originalmente concebido, foi aportada a importância de R\$ 26,756 milhões em março de 2013 a título de aumento de capital.

Com a não realização de sua receita a Administração tem adotado um rígido acompanhamento orçamentário.

Obedecendo aos planos de financiamento da Companhia, em julho/2012 a **CRA** contratou a primeira fase de um financiamento de longo prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no montante de R\$ 63,3 milhões, integralmente recebidos e revertidos aos investimentos da rodovia. Realizamos ainda a emissão de Notas Promissórias no montante de R\$ 70,0 milhões, resgatadas em dezembro, quando emitimos um novo lote de R\$ 75,0 milhões cujo vencimento está previsto para junho/2014. As duas emissões foram integralmente adquiridas pelo HSBC.

O resultado contábil do ano, prejuízo de R\$ 10,4 milhões, foi resultado direto da não abertura das praças de pedágio nos prazos previstos. Parte deste resultado, deverá ser revertido em tarifa dentro do aditivo de reequilíbrio, devendo ser recuperado ao longo da concessão.

RECURSOS HUMANOS:

A Companhia encerrou o exercício com o efetivo de 186 colaboradores diretos na operação e ainda cerca de 500 trabalhadores indiretos voltados para a construção e outros serviços permanentes, todos devidamente treinados e engajados no atendimento ao usuário. Deste efetivo cerca de 70% são moradores da região e a sua grande maioria têm na **CRA** o seu primeiro emprego, demonstrando a preocupação da administração da companhia com o social na busca do desenvolvimento regional. Temos procurado mesclar a experiência de alguns integrantes, oriundos de outras concessões, com a força de profissionais jovens com vivências multidisciplinares. A valorização do trabalho em equipe e o reconhecimento de seus talentos são objetivos permanentes da **CRA**. Ao longo de 2013, totalizamos 351 dias sem acidentes de trabalho, mesmo com a operação em meio a implantação dos investimentos.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS:

Terminamos o exercício de 2013 com todas as Licenças necessárias à Operação emitidas pelo CPRH - Agência Estadual de Meio Ambiente, com vencimento em 5 anos demonstrando nossa preocupação com a regularização e o meio ambiente. Diversas campanhas de conscientização interna para os integrantes ou externas para comunidades circunvizinhas foram desenvolvidas, entre elas as de “Consumo Consciente”, “Educação para o Trânsito”, através do *Projeto Cidadania na Pista* e “Natal Solidário”, integrante do *Projeto Rota do Bem*. As ações contribuíram com a construção da imagem positiva da concessionária, com forte exposição de mídia espontânea. A definição pela utilização de mão de obra local visa ainda garantir maior desenvolvimento econômico e social dessas famílias e de suas localidades, além de fortalecer as comunidades e integrá-las à realidade da nova via expressa.

SEGUROS E GARANTIAS

A companhia mantém os seguros Garantia, de Responsabilidade Civil e de Operações, com importâncias seguradas de acordo com as exigências do Contrato e as características do empreendimento.

AGRADECIMENTOS:

Mais uma vez agradecemos o apoio dos Acionistas, através de suas equipes técnicas, Poder Concedente e demais órgãos governamentais, fornecedores, além do comprometimento de todo o nosso corpo de colaboradores com os objetivos da **CRA**.

A Administração.